



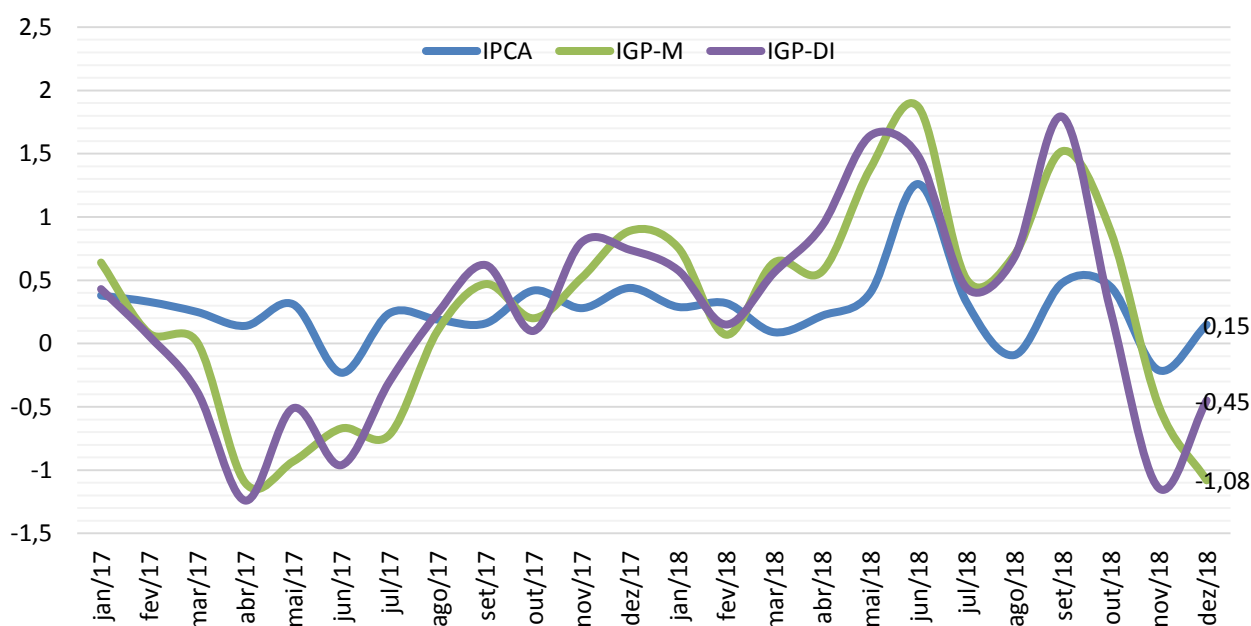
BOLETIM RURAL – Bovinocultura de leite. Edição nº 17/2019 Dezembro/2018

CONJUNTURA ECONÔMICA

Considerando os três principais índices de inflação (IPCA, IGP-M e IGP-DI) verifica-se alta no IPCA de dezembro em relação ao mês anterior (Gráfico 01). O Índice Nacional de Preços ao Consumidor-Amplo (IPCA) foi de 0,15% no mês, taxa maior que registrado em novembro de -0,21%. No acumulado do ano, janeiro a dezembro, o IPCA correspondeu a 3,75%, 0,80 ponto percentual acima dos 2,95% registrados em 2017.

Os índices calculados pela FGV registraram deflação no mês de dezembro. O IGP-M, -1,08%, mas, no acumulado de janeiro a dezembro houve inflação de 7,55%. O IGP-DI, índice que mede a inflação no atacado, ficou negativo em 0,45% no mês de dezembro (Gráfico 01). No acumulado de janeiro a dezembro de 2017 apresenta inflação de 7,10%.

Gráfico 01 – Principais índices de inflação, em variação %.

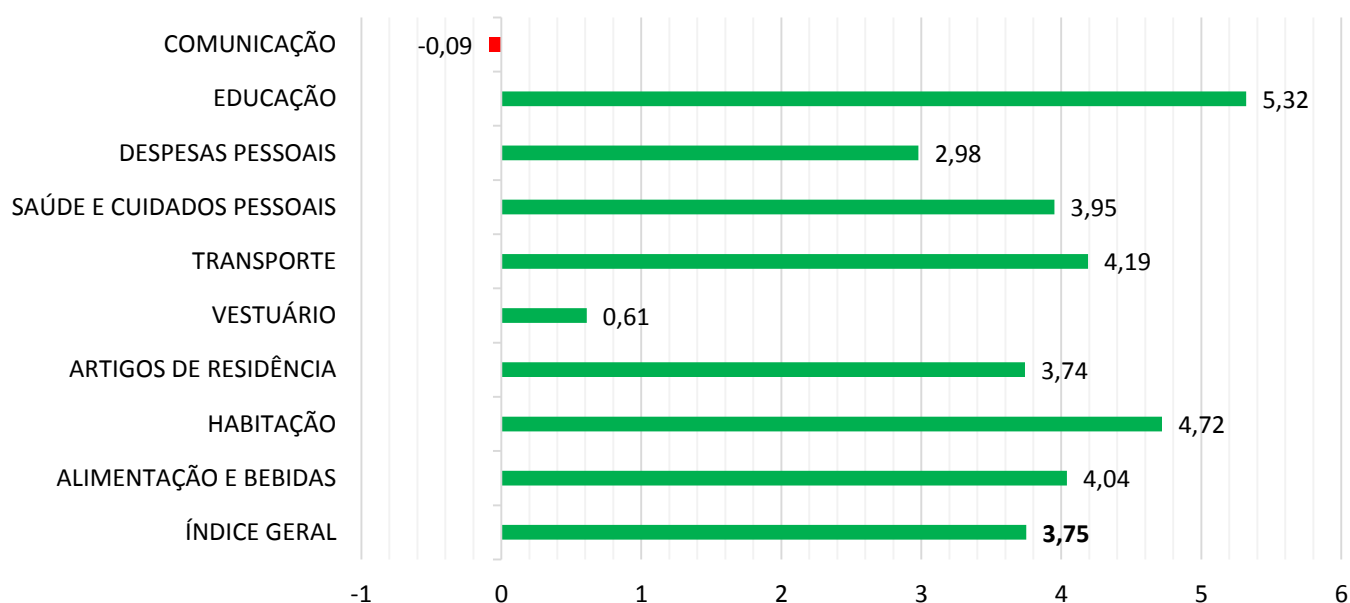


Fonte: FGV; IBGE; ANBIMA | Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul



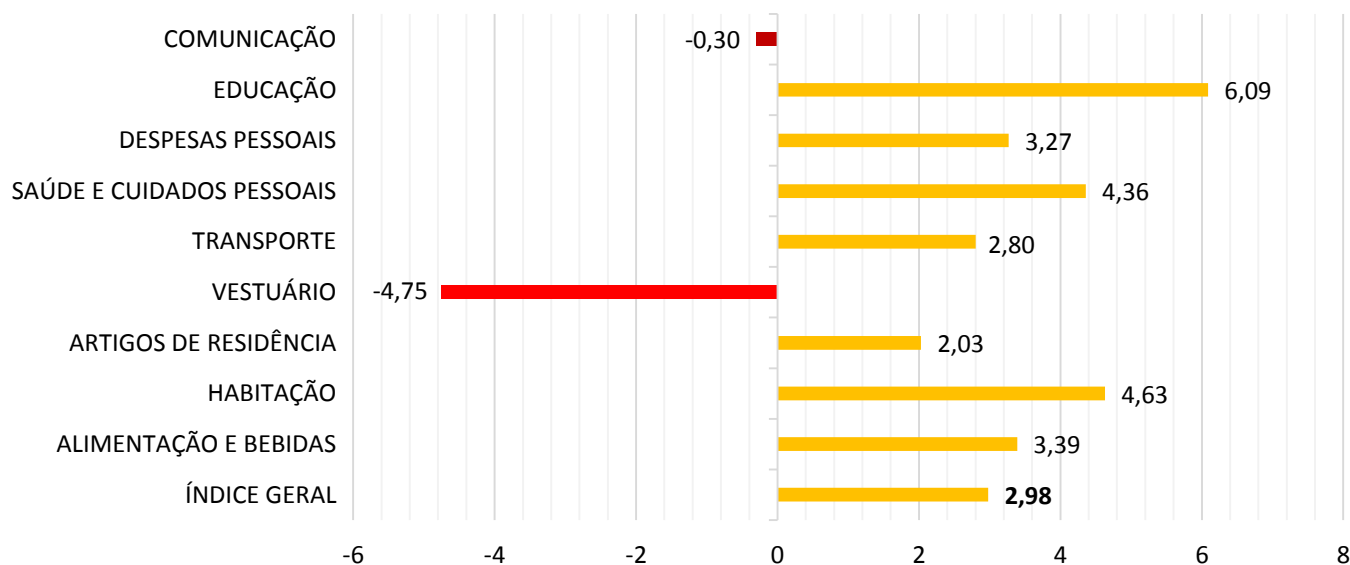
Entre os produtos que compõem o IPCA, o grupo alimentação e bebidas responde por cerca de 1/4 das despesas das famílias, registrou alta de 4,04% em 2018, no ano anterior o grupo registrou deflação de -1,87% impulsionado pela safra recorde de 2017. Segundo o IBGE, uma das explicações da alta se deve a paralisação dos caminhoneiros no final de maio de 2018 a qual provocou um desabastecimento e impactou os preços de diversos produtos. Os setores de habitação, saúde e educação também registraram alta de 4,72%, 3,95% e 5,32%, respectivamente (Gráfico 02).

Gráfico 02 - IPCA Brasil, em variação acumulada (jan-dez de 2018) - %.



Fonte: IBGE | Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

Gráfico 03 - IPCA Campo Grande, em variação acumulada (jan-dez de 2018) - %.



Fonte: IBGE | Elaboração: DETEC/Sistema Famasul



No fechamento de 2018, 31/12, o dólar norte-americano foi cotado a R\$ 3,87. Nos primeiros quinze dias de janeiro de 2019, retraiu 4,39%, fechando 15/01 à R\$ 3,70 (Gráfico 04).

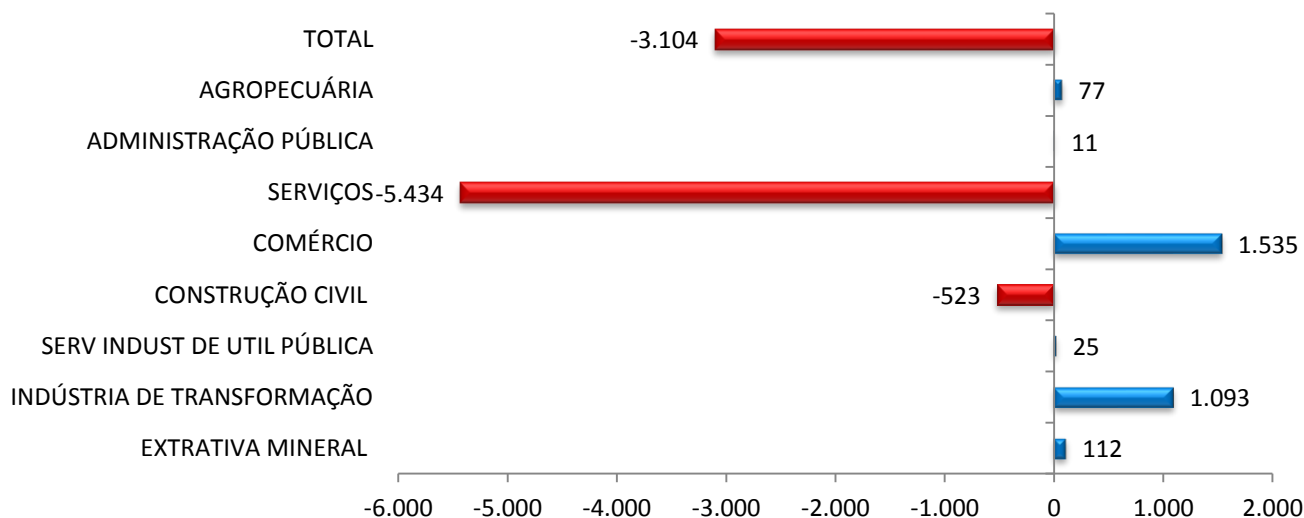
Gráfico 04 – Taxa de câmbio comercial, em R\$/US\$



Fonte: BANCO CENTRAL DO BRASIL (Bacen) | Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

Mato Grosso do Sul registrou saldo negativo de empregos no acumulado de janeiro a dezembro de 2018, foram reduzidas 3.104 vagas. O setor de serviços registrou a maior redução, 5.434 empregos a menos. A agropecuária encerrou com saldo positivo, foram 77 novos empregos gerados no ano (Gráfico 05). No comparativo com igual período de 2017 o desempenho dos emprego foi menos ruim, tendo em vista que foram fechadas 4.874 vagas no estado.

Gráfico 05 - Número de empregos gerados em MS por setor – Jan-dez de 2018.



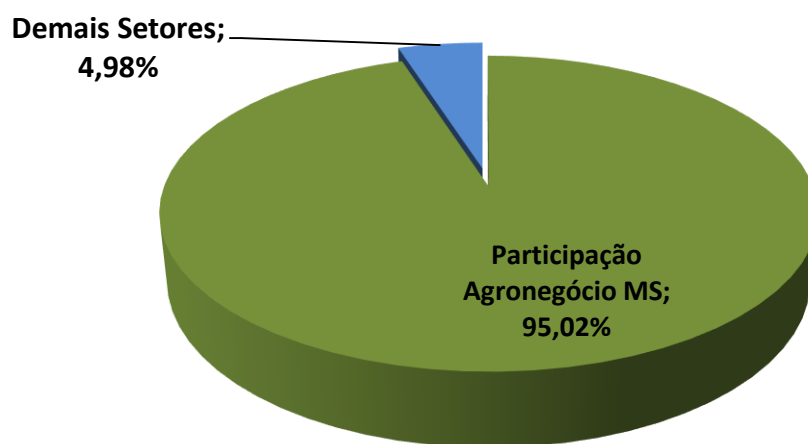
Fonte: MTE-CAGED | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL



Balança Comercial

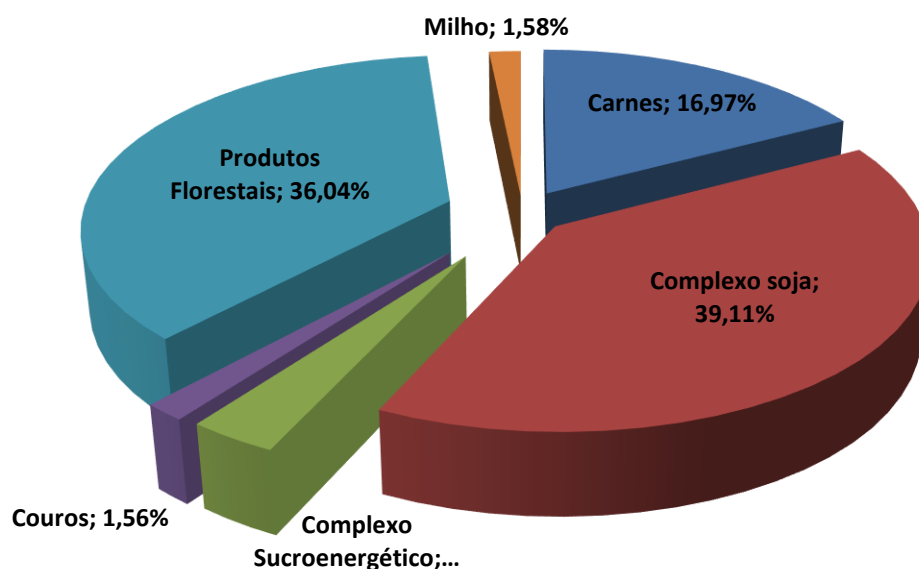
As exportações do agronegócio no Mato Grosso do Sul encerraram 2018 com US\$ 5,4 bilhões em receita, 20,05% superior ao mesmo período de 2017. O desempenho foi impulsionado pela exportação do complexo soja que teve alta de 43,28% em relação a 2017, as exportações da oleaginosa representaram 39,11% das exportações do agronegócio de MS. Outro destaque, foram as exportações dos produtos florestais, com receita de US\$ 1,94 bilhão alta de 79% em relação ao ano passado. (Gráfico 06 e 07).

Gráfico 06 - Participação do Agronegócio nas exportações de MS – 2018.



Fonte: Agrostat/MAPA; Secex/MDIC Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

Gráfico 07 - Principais produtos exportados pelo agronegócio de MS – 2018.



Fonte: Agrostat/MAPA Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

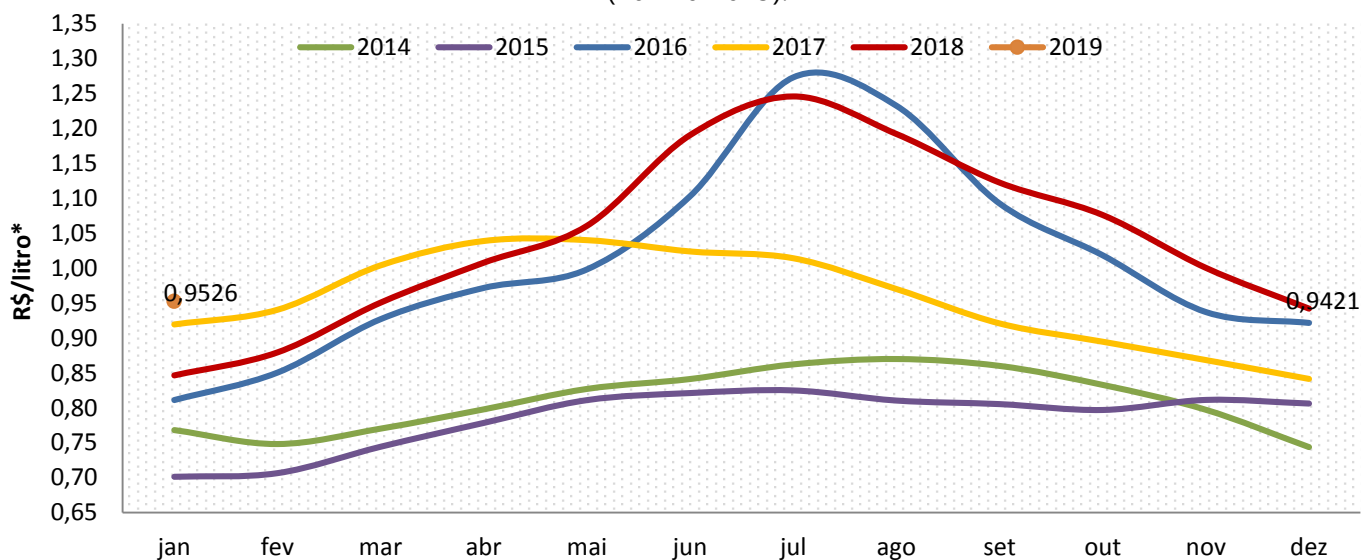


Mercado Interno

O preço nominal de referência do Conceleite/MS para o leite padrão em dezembro/2018 foi R\$ 0,9421/litro, retração de 5,83% em relação a novembro (R\$ 1,0004/l) e alta de 15,31% frente ao R\$ 0,8170/litro de dezembro/2017 (Gráfico 08). Os preços seguem pressionados para baixo em razão do aumento gradual da oferta de leite, mas, são valores que superam o ano de 2017 em razão da menor produção e da melhoria na capacidade de pagamento das empresas.

A estimativa para janeiro/2019 é de recuperação no preço pago ao produtor com o litro de leite ao valor de R\$ 0,9526, valorização de 1,11%.

Gráfico 08 – Preço do leite padrão, extrato de volume entregue de até 100 litros/dia, posto propriedade (2014 a 2019).

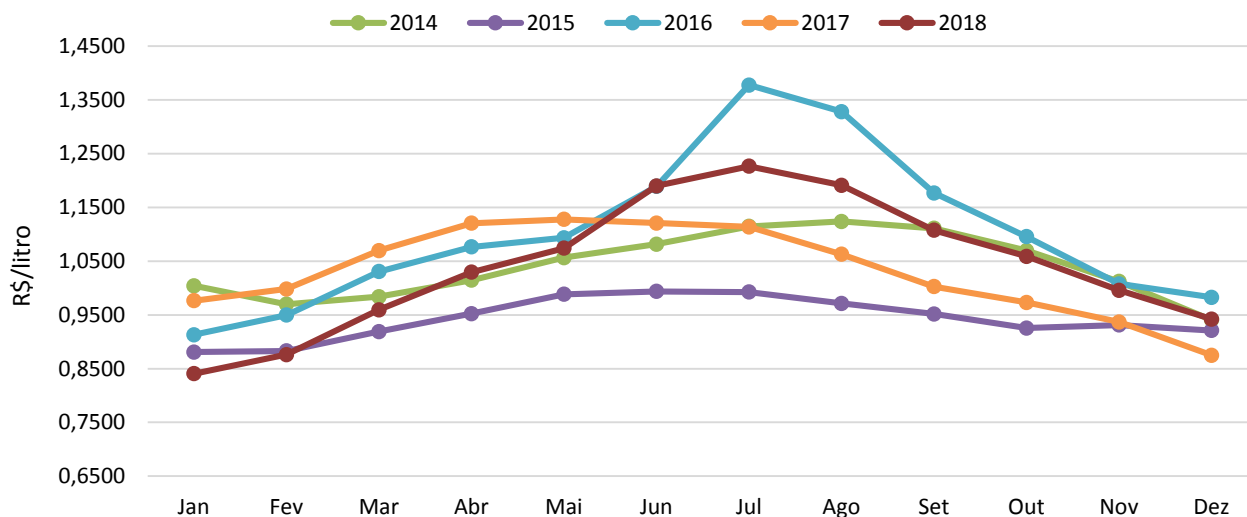


Fonte: CONSELEITE/MS; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. *Valor nominal



Em termos reais, ou seja, descontando a inflação do período, o preço do leite em dezembro/2018 está abaixo de 2016 e superior aos demais anos da série, desde 2014 (Gráfico 09).

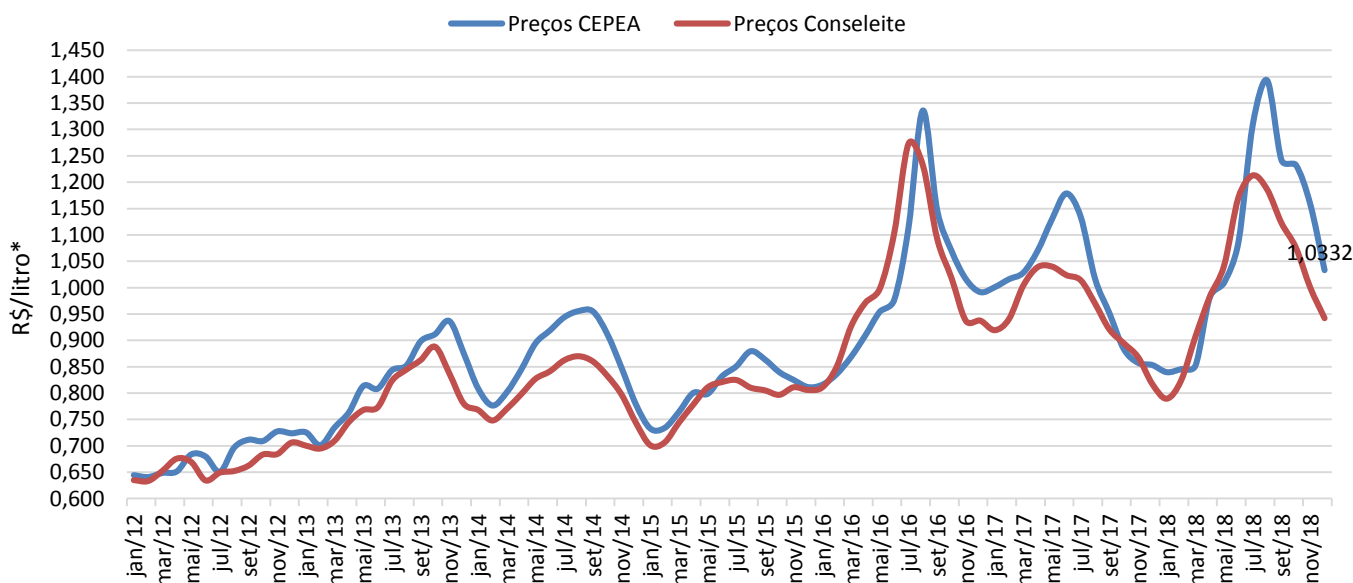
Gráfico 09 – Preço do leite padrão, extrato de volume entregue de até 100 litros/dia, posto propriedade (deflacionado IGP-DI=base dezembro/2018)



Fonte: CONSELEITE/MS; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

O preço CEPEA para o leite de Mato Grosso do Sul entregue em novembro e pago em dezembro/2018 foi R\$ 1,0332/litro, queda de 10,82% em relação ao valor pago em novembro. No comparativo a igual período de 2017 houve valorização de 21,09% quando o litro foi cotado a R\$ 0,8532/litro (Gráfico 10).

Gráfico 10 – Comparativo preço do leite CEPEA X Conseeleite no Mato Grosso do Sul.



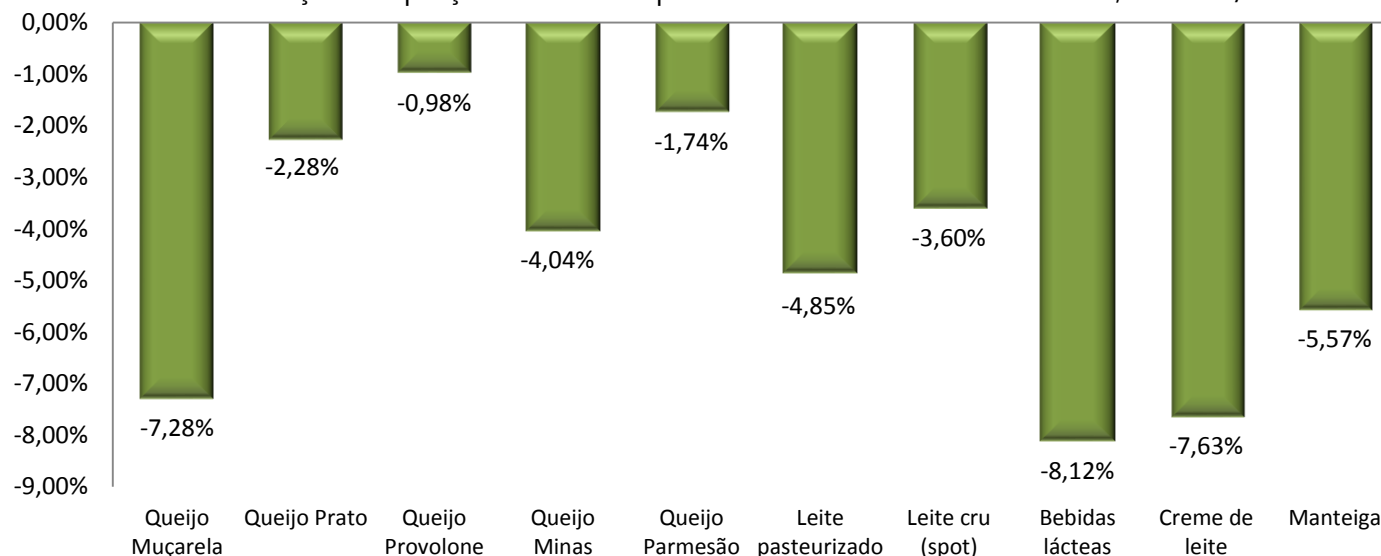
Fonte: CEPEA. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. *Valor nominal



Atacado

No atacado de Mato Grosso do Sul houve queda generalizada nos preços médios dos produtos lácteos em dezembro quando comparados a novembro. As bebidas lácteas, o creme de leite e o queijo mussarela registraram as maiores desvalorizações no preço médio, queda de 8,12%, 7,63% e 7,28%, respectivamente (Gráfico 11).

Gráfico 11 – Variação nos preços médios dos produtos lácteos no atacado de MS, dez-nov/2018



Fonte: CONSELEITE/MS; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

No acumulado de 2018 foi observado o desempenho positivo nos preços do queijo mussarela, do leite cru (spot) e do creme de leite com valorização de 16,21%, 8,08% e 6,03%, respectivamente (Quadro 01)

Quadro 01 – Variação acumulada anual nos preços médios dos principais produtos lácteos no atacado de MS (2018)

Produto	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Queijo Mussarela	99,69	99,84	101,89	111,33	121,40	138,24	139,89	137,37	132,10	130,84	125,33	116,21
Queijo Prato	107,84	99,63	99,36	97,88	95,34	99,05	106,31	107,68	114,10	106,31	100,11	97,83
Queijo Provolone	99,10	97,21	99,40	96,66	96,31	99,44	101,89	101,11	105,45	99,70	96,10	95,15
Queijo Minas	107,33	100,33	100,17	99,01	96,75	96,42	99,72	101,76	110,97	104,96	99,67	95,64
Queijo Parmesão	101,10	100,26	100,08	100,49	101,14	102,04	102,99	103,41	103,86	101,14	97,96	96,25
Leite pasteurizado	99,54	99,08	98,17	99,54	101,38	105,50	109,17	110,55	107,80	105,96	104,13	99,08
Leite cru (spot)	101,01	107,07	120,20	127,27	133,33	152,53	162,63	151,52	140,40	128,28	112,12	108,08
Bebidas lácteas	97,26	97,26	94,21	92,68	96,65	94,21	92,99	94,82	93,90	91,16	105,18	96,65
Creme de leite	114,11	105,69	112,74	111,04	115,59	122,41	126,28	120,93	107,96	101,71	114,79	106,03
Requeijão tradicional	101,81	97,16	96,07	95,22	102,24	97,46	100,06	102,90	102,42	105,81	103,21	99,27
Manteiga	100,49	99,26	96,09	95,02	104,03	100,12	101,07	103,62	94,36	88,15	99,75	94,20

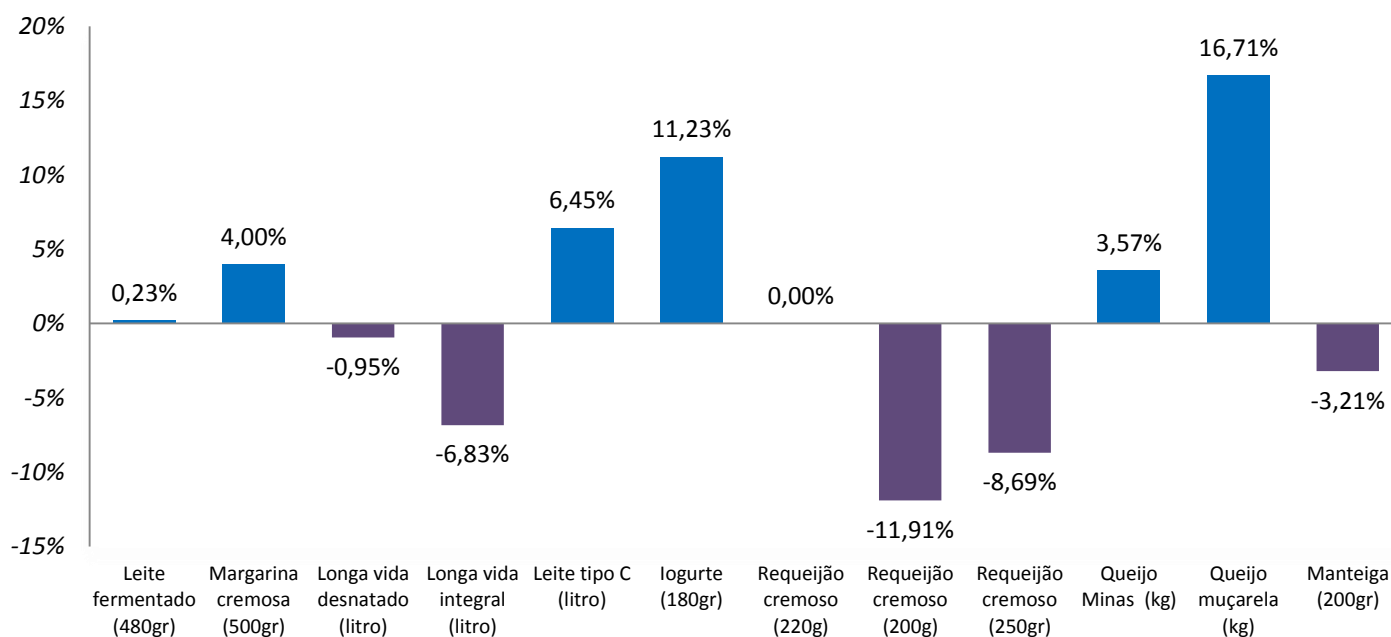
Fonte: CONSELEITE/MS; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. Nota: base 100



Varejo

Os lácteos no varejo de Campo Grande registraram preços menores para cinco produtos pesquisados, em dezembro/2018. Os itens com maior retração foram o requeijão cremoso na embalagem 200gr e 250gr e o leite longa vida integral, queda de 11,9%, 8,6% e 6,8%, respectivamente (Gráfico 12). Para os produtos com preços em alta, o maior índice foi observado no queijo mussarela, valorizou 16,7%.

Gráfico 12 – Variação nos preços dos lácteos no varejo de Campo Grande – MS, dez-nov/2018.



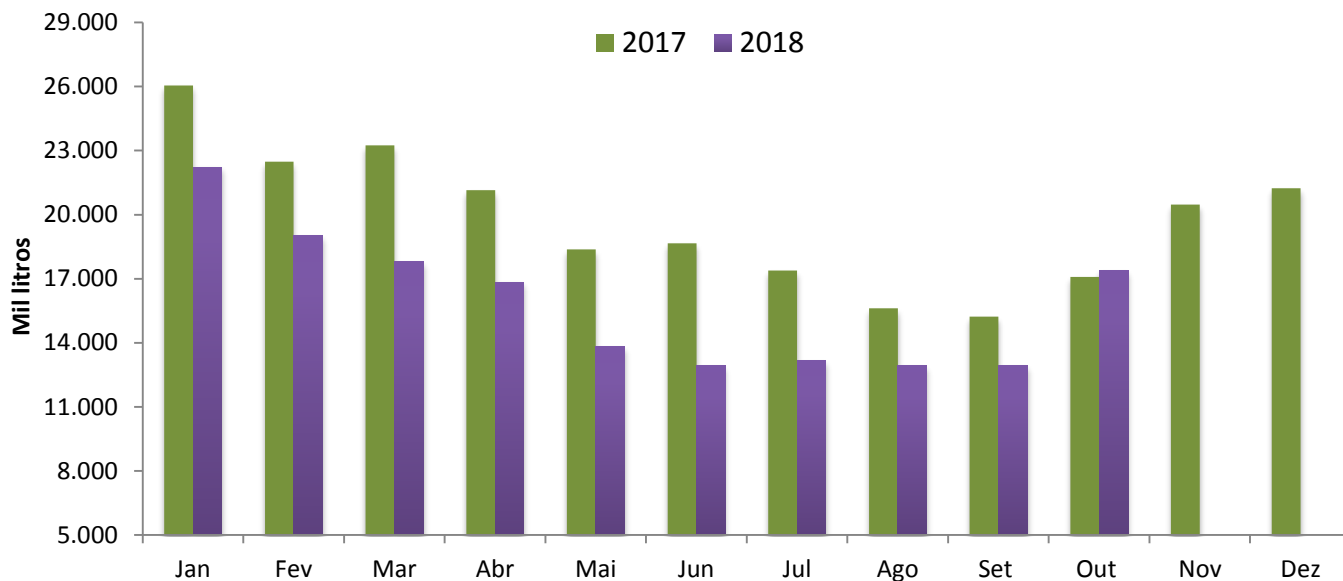
Fonte: NEPES-ANHANGUERA. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.



Captação de leite

A produção de Mato Grosso do Sul, considerando os estabelecimentos sob Inspeção Federal (SIF) e Inspeção Estadual (SIE), foi menor no período de janeiro a outubro de 2018. O volume captado foi 159,1 milhões de litros, 18,5% inferior ao volume de igual período de 2017 quando foram captados 195,3 milhões de litros (Gráfico 13).

Gráfico 13 – Captação de leite no Mato Grosso do Sul (SIF+SIE)



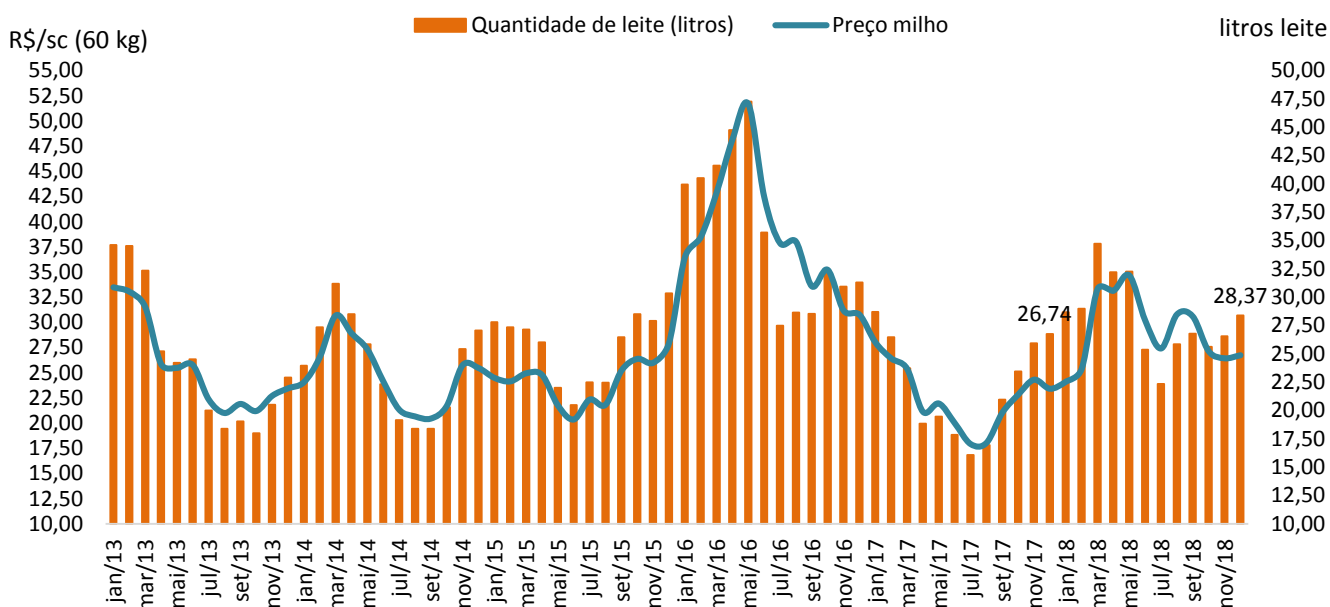
Fonte: SIPOA/SFA; IAGRO. Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL.



Relação de troca: Leite X Milho

A relação de troca entre o produto leite e milho no mês de dezembro foi 28,37 litros de leite para adquirir uma saca de milho. Essa relação sinaliza queda no poder de compra do produtor considerando que houve aumento de 6,9% no volume de dezembro em relação à novembro, quando foram necessários 26,54 litros de leite para comprar uma saca de milho. No comparativo com igual período de 2017 a deterioração no poder de compra do produtor foi praticamente a mesma, pois a quantidade de leite para adquirir uma saca de milho foi 6,1% superior aos 26,74 litros registrados em dezembro de 2017 (Gráfico 14).

Gráfico 07 – Preço do milho e relação de troca entre milho e quantidade de leite.



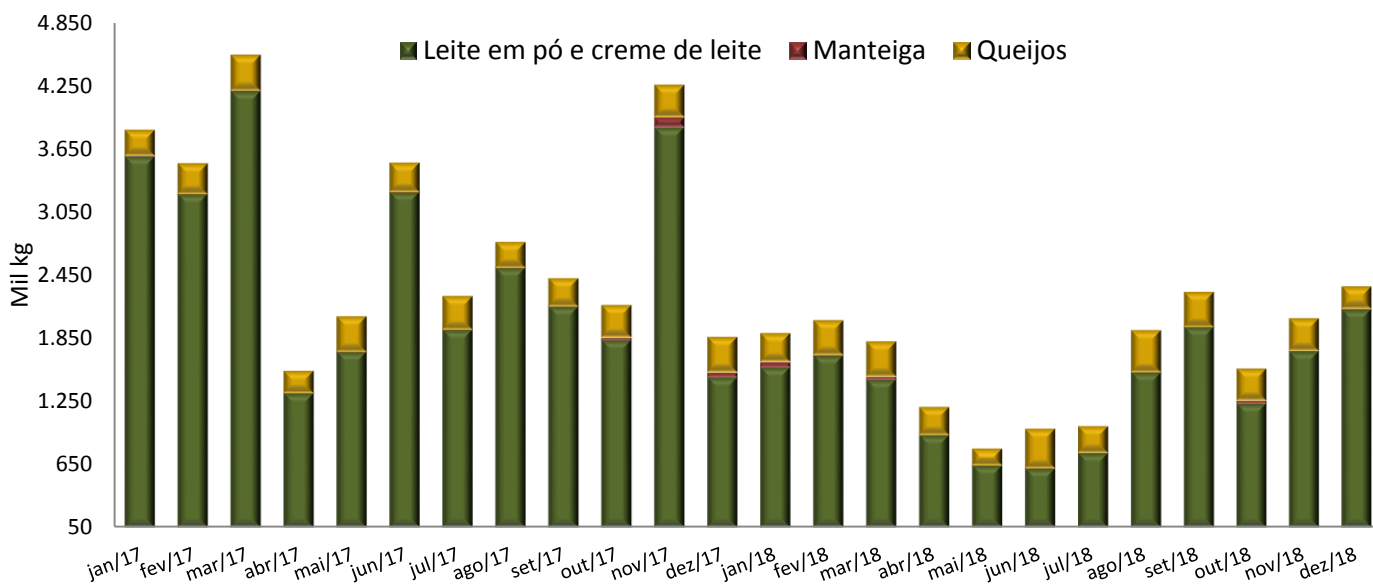
Fonte: Granos Corretora; Conleite/MS. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. Preço deflacionado IGP-DI base= dezembro/2018



Exportação e Importação de derivados

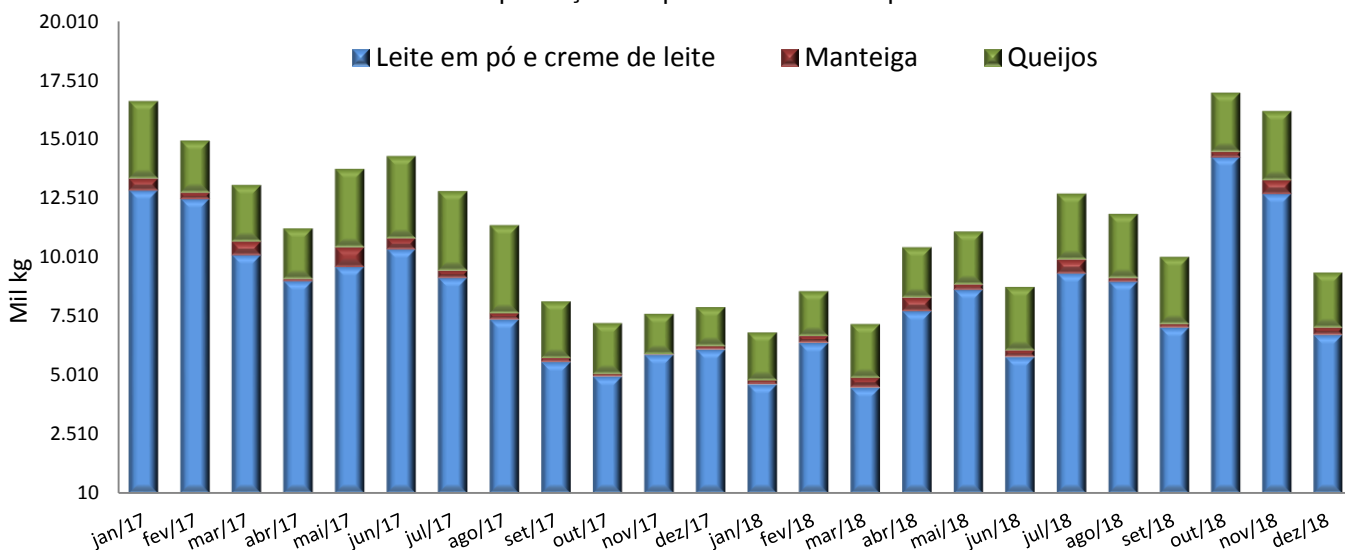
As exportações brasileiras de lácteos em dezembro foram 2,3 mil toneladas representando aumento de 14,8% em relação à novembro (Gráfico 15). As importações foram 9,3 mil toneladas em dezembro, queda de 42,1% em relação às 16,2 mil toneladas de novembro (Gráfico 16). A receita com exportações rendeu ao Brasil US\$ 5,3 milhões em dezembro, 9,39% mais que o valor de novembro. As importações foram equivalente a US\$ 28,7 milhões em dezembro/2018, retração de 41,37% em relação aos US\$ 48,9 milhões de novembro.

Gráfico 15 – Exportação de produtos lácteos do Brasil



Fonte: COMEXSTAT (MDIC). Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

Gráfico 16 - Importação de produtos lácteos pelo Brasil.

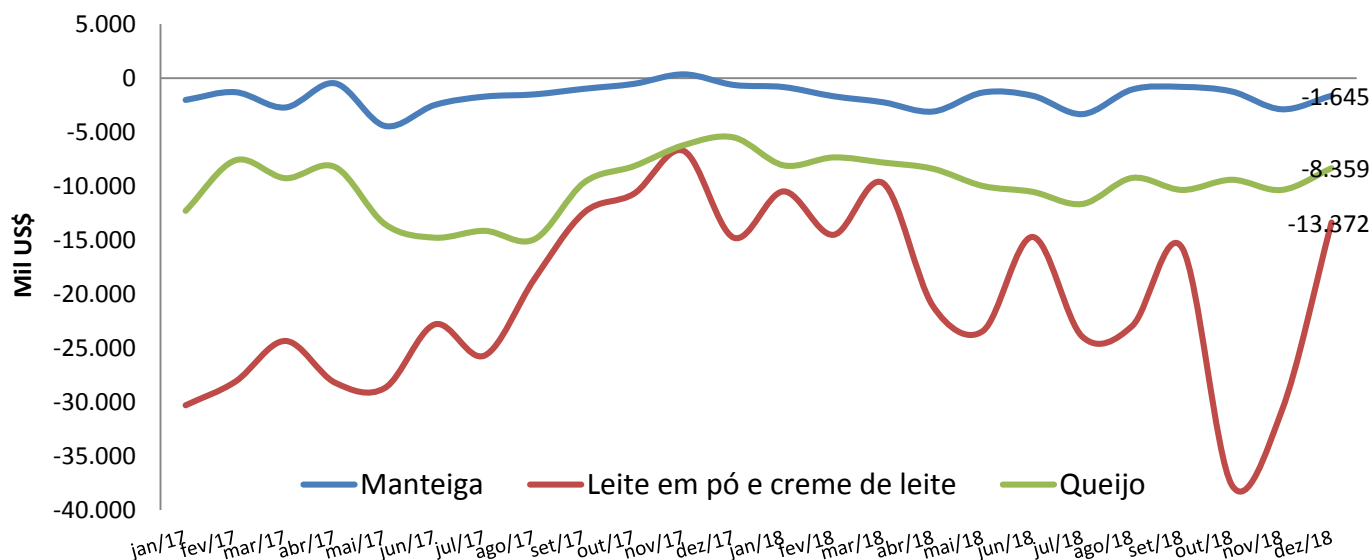


Fonte: COMEXSTAT (MDIC). Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.



O déficit da balança comercial brasileira de lácteos em dezembro foi US\$ 23,3, voltando ao patamar do primeiro trimestre do ano (Gráfico 17). No consolidado de 2018 a balança comercial de lácteos encerrou com déficit superior a US\$ 372,2 milhões.

Gráfico 17 – Balança Comercial Brasileira de lácteos.

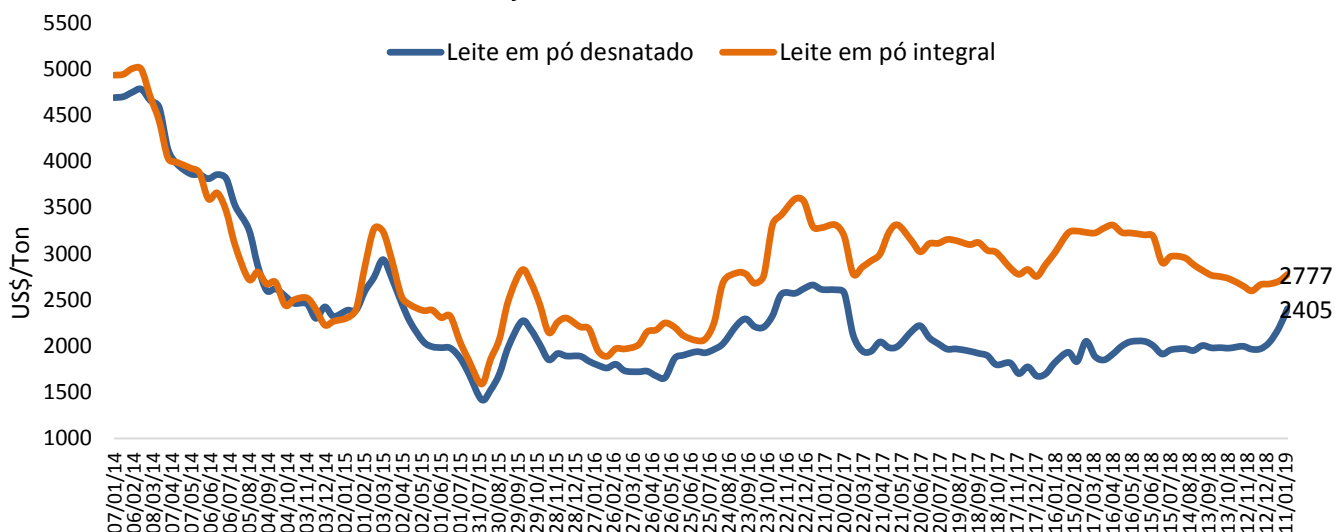


Fonte: COMEXSTAT (MDIC). Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

Preços no mercado internacional

No leilão da plataforma *Global Dairy Trade* (GDT) realizado em 15/01/2019, o leite em pó integral e o desnatado foram negociados a US\$ 2777 e US\$ 2405/tonelada, respectivamente (Gráfico 18). O leite em pó integral valorizou de 2,66% em relação ao leilão de 02/01 quando foi negociado a US\$ 2705/ton e o leite em pó desnatado registrou alta de 9,27%.

Gráfico 18 – Preço dos lácteos no mercado internacional.



Fonte: Global Dairy Trade. Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL.



Eliamar Oliveira
Economista – Analista Técnica
e-mail: eliamar@senarms.org.br

Clóvis Ferreira Tolentino Júnior
Eng. Agrônomo – Consultor Técnico
e-mail: clovis@senarms.org.br

Rodrigo Santos Moraes
Graduando em Relações Internacionais – Estagiário
e-mail: rodrigo.moraes@senarms.org.br

Sistema Famasul
Federação da Agricultura e Pecuária de MS
www.famasul.com.br

Endereço: Rua Marcino dos Santos, 401.
Bairro Cachoeirinha II, Campo Grande-MS.
Fone: (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

EXPEDIENTE

Presidente: Mauricio Koji Saito
Vice-Presidente: Luis Alberto Moraes Novaes
Superintendente do Senar - AR/MS: Lucas Galvan
1º Secretário: Frederico Borges Stella
2ª Secretária: Edy Elaine Biondo Tarrafel
3ª Secretária: Maria Tereza Ferreira Zahran
1º Tesoureiro: Marcelo Bertoni
2ª Tesoureira: Thaís Carbonaro Faleiros Zenatti
3º Tesoureiro: André Cardinal Quintino

Realização



SISTEMA
FAMASUL
M A T O G R O S S O D O S U L

SENAR
FUNAR
APROSOJA 
SINDICATOS RURAIS



Facebook.com/famasulms



Twitter.com/famasulms



Instagram.com/famasul



Sistema Famasul